Este ciclo de vida é chamado de cascata por possuir um modelo de desenvolvimento software sequencial que é realizado por etapas a serem seguidas de modo que só é iniciado uma nova etapa com o termino da anterior, sendo não permitido a realização de mais de uma etapa ao mesmo tempo.

O método é formado por Analise, Design, implementação, testes, implantação e manutenção.

Como diz o nome, esse método de desenvolvimento é realizado em base de uma cascata que só anda para o lado direito.

Na etapa de analise, é onde é avaliado junto do usuário as necessidades do projeto, além de avaliar o que já é existente e o que será substituído.

Na fase de design, é realizado a modelagem da estrutura de dados e das funcionalidades do software do projeto logico e físico, sendo uma previa da implementação.

No estagio da implementação, é realizado o desenvolvimento em alguma linguagem de programação, são criadas as estruturas do banco de dados, são efetuados testes individuais dos sistemas, além de serem formulados os Helps e manuais.

Já no período de Testes, é realizado o teste de todo o sistema, também é realizada a homologação com o usuário em ambiente controlado.

Na parte da implantação é realizado a instalação do produto final, no ambiente definitivo, é realizado capacitações nos usuários e nas equipes que iram dar suporte e realizar as operações, além da configuração de acessos e da segurança de dados.

E por fim na manutenção que são realizadas correções e atualizações do sistema com controle de versionamento.

Utilizando a metodologia cascata, por sua vez não é possível ter este contato com o usuário durante o desenvolvimento para possíveis alterações no projeto, somente após o termino, portanto a cascata é considerado um processo sequencial engessado e rigoroso, ao contrário do modelo ágil que prega um processo altamente colaborativo.